

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA PARA INTRODUÇÃO DE NOVAS PRÁTICAS NA COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS RESIDENCIAIS

Lígia Maria Ribeiro Lima – Universidade Estadual da Paraíba – ligiauepb@gmail.com

Isabel Thais Freitas Alves – Universidade Estadual da Paraíba – isabel.thais@hotmail.com

Kézia Meirielly Santos Medeiros – Universidade Estadual da Paraíba –
keziasantos22@hotmail.com

Maria Janaína de Oliveira – Universidade Estadual da Paraíba – jana.uepb@gmail.com

Vera Lúcia Meira de Moraes Silva – Universidade Estadual da Paraíba – meiravlms@gmail.com

Resumo

A educação em seu sentido mais amplo é o caminho direcionador para mudanças e conquistas nos diversos âmbitos da sociedade. Com o meio ambiente não é diferente, a educação ambiental é fundamental para que haja conscientização e sensibilização da população de forma a evitar o descarte inadequado de resíduos sólidos, incentivando o reaproveitamento e minimizando impactos negativos. O número de condomínios residenciais tem crescido consideravelmente, nos últimos anos em todo o Brasil. Os resíduos domésticos são em sua grande maioria coletados sem nenhuma preocupação ambiental e são descartados simplesmente para serem levados por caminhões de coleta comum. Atualmente em muitos estados brasileiros, já existem leis que obrigam a implantação de sistema de coleta seletiva em condomínios residenciais a partir de três andares. O presente trabalho teve como objetivo o diagnóstico ambiental em um condomínio residencial localizado na cidade de Campina Grande- PB, visando observar o nível de conhecimento ambiental relacionado à gestão de resíduos sólidos domésticos para posterior implantação de projetos de coleta seletiva. Para o diagnóstico, foi utilizado um questionário estruturado com questões relacionadas à educação ambiental. Os dados obtidos mostraram que, apesar dos moradores do condomínio terem algum conhecimento sobre educação ambiental, ainda há necessidade de ações pedagógicas relacionadas à educação ambiental como um todo e direcionada a coleta seletiva. A grande maioria dos participantes da pesquisa, demonstraram interesse em receber mais informações sobre educação ambiental e coleta seletiva.

Palavras- Chave: Educação Ambiental, Coleta Seletiva, Condomínios Residenciais.

Abstract

Education in its broadest sense is the way to driver changes and achievements in different spheres of society. With the environment is no different, environmental education is essential to providing awareness and sensitization of population to prevent improper disposal of solid residues by encouraging reuse and minimizing negative impacts. The number of condominiums has grown considerably, in recent years, in Brazil. Household residues are collected mostly without any environmental concern and are simply discarded to be taken by common collect truck. Currently in many Brazilian

states, there are already laws that require implementation of selective collection system in residential condominiums from three floors. Present study aimed to environmental diagnosis in a residential condominium located in the city of Campina Grande-PB, aiming to observe environmental knowledge level related to management of domestic solid residues for subsequent implementation of projects for selective collection. For diagnosis, a structured questionnaire with questions related to environmental education questionnaire was used. Data showed that, although residents of condominium have some knowledge about environmental education, there is still need for educational activities related to environmental education as a whole and directed to selective collection. Most of survey participants demonstrated interest in receiving more information about environmental education and selective collection.

Keywords: Environmental Education, Selective Collection, Residential condominiums.

Introdução

O número de condomínios domiciliares verticais tem crescido consideravelmente em todo o país. Na cidade de Campina Grande não tem sido diferente. Normalmente nos condomínios, os resíduos sólidos gerados, são simplesmente coletados nas unidades domiciliares, apartamentos e são encaminhados para os caminhões coletores e em seguida para os locais determinados pela prefeitura. O “lixo” gerado é totalmente desperdiçado na maioria dos condomínios.

No mundo inteiro, a promoção de ações a favor do meio ambiente, tem sido uma tendência em todas as áreas, inclusive no mercado imobiliário. Há diversos sites, inclusive, dando ideias de como implantar ações ambientais em condomínios domiciliares. Porém, a simples ideia, o mero projeto, sem acompanhamento ou orientação, não prospera. Há a necessidade de embasamento, orientação, fundamentação pedagógica científica e motivacional, para que um projeto ambiental possa dar resultados e ser considerado um sucesso. Neste sentido, a educação ambiental, pode ser direcionada a problemas específicos e ainda assim, conseguir abranger várias áreas.

De acordo com a Lei Federal nº 9795, de 27 de Abril de 1999 a educação ambiental é reconhecida como um instrumento pelo qual o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à qualidade de vida e sua sustentabilidade. No Capítulo 36 da Agenda 21, a Educação Ambiental é definida como o processo que busca o desenvolvimento de uma população

consciente e preocupada com o meio ambiente e com as dificuldades que lhes são associados. Uma população que tenha conhecimentos, habilidades, atitudes, motivações e obrigações para trabalhar, individual e coletivamente, na busca de soluções para os problemas existentes e para prevenir novos.

A Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba aprovou recentemente a Lei n°. 10.041/2013, que tornou obrigatória a coleta seletiva nas edificações residenciais com mais de três andares. Essa lei, de iniciativa do deputado estadual Raniery Paulino (PMDB), foi publicada no Diário Oficial do Estado no dia 10 de Julho de 2013.

Reunindo o crescimento do número de condomínios, à necessidade de cuidado com o meio ambiente, surge a oportunidade de implantação de ações ambientais conjuntas que possam promover mudanças significativas para a preservação ambiental e para benefício social. O primeiro passo dado, deve ser o diagnóstico ambiental, o qual proporciona o direcionamento pedagógico, levando a ações específicas que poderão auxiliar na implantação de programas e projetos relacionados às necessidades inerentes a cada caso específico.

O objetivo do presente trabalho foi o diagnóstico ambiental em um condomínio residencial vertical da cidade de Campina Grande -PB, para implantação de projeto de coleta seletiva de resíduos sólidos, e também de reutilização de óleo doméstico.

Metodologia

O presente trabalho baseou-se em uma abordagem descritiva e quantitativa, inicialmente por uma análise de metodologia da literatura especializada e posteriormente pela aplicação de um questionário estruturado aos condôminos de um condomínio vertical residencial, localizado na Cidade de Campina Grande-PB, para diagnosticar o nível de conhecimento ambiental relacionado a gestão de resíduos sólidos domiciliares e averiguar a viabilidade de implantação de um sistema de coleta seletiva.

O procedimento de coleta de dados foi baseado na distribuição de questionários nas unidades domiciliares do referido condomínio. Buscou-se entender como ocorre a gestão dos resíduos, quais as variáveis que impactam o sistema e qual a participação dos moradores na gestão dos resíduos gerados.

Para a tabulação dos dados utilizou-se o programa EXCEL 2010, disposto no pacote da Microsoft Office. Para a análise e interpretação dos resultados obtidos, foram elaborados gráficos partindo de cada um dos itens contidos no questionário estruturado.

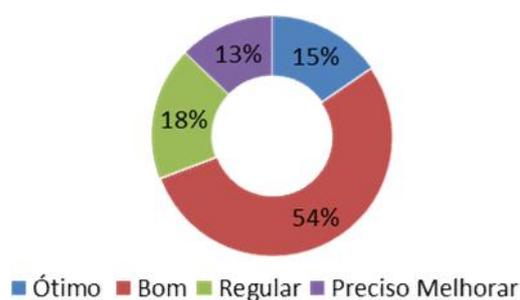
Para interpretação dos resultados do presente trabalho, utilizou-se a estatística descritiva referente aos métodos gráficos (apresentação gráfica e tabular), em que foi calculada a porcentagem de todas as respostas das questões analisadas, a fim de solucionar os argumentos apresentados no objetivo da pesquisa.

Análise dos resultados

Os resultados apresentados neste trabalho referem-se à análise quantitativa do questionário estruturado aplicado em um espaço amostral de 39 unidades domiciliares de um condomínio vertical composto por 16 blocos. Os questionários foram respondidos por representantes de cada bloco.

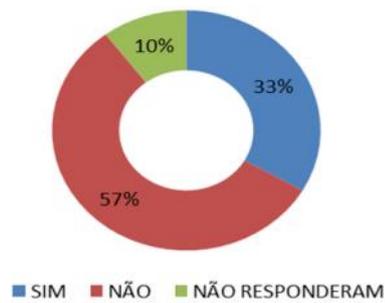
A primeira pergunta do questionário buscou avaliar o nível de informações dos moradores referente a E educação ambiental e coleta seletica. Quando questionados quanto ao conhecimento sobre educação ambiental e coleta seletiva, 54% responderam que consideram seu conhecimento bom. Apenas 15% afirmaram possui ótimo conhecimento, o que pode visualizado na Figura 1. No entanto, quando questionados se sabem distinguir o que pode ou não ser reaproveitado nos resíduos domésticos, 57% dos moradores responderam que não, 10% não responderam ao questionamento. Com relação ao descarte dos resíduos , 77% dos participantes relataram que todo o resíduo gerado em sua residência é descartado na lixeira. O que pode ser observado nas Figuras 1 e 2, respectivamente.

FIGURA 1 - Conhecimento acerca dos temas educação ambiental e coleta seletiva.



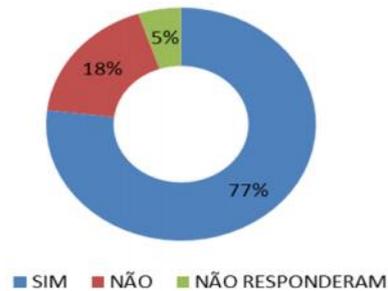
Fonte: (Dados da pesquisa, 2014).

FIGURA 2 – Sabe distinguir o que pode ser reaproveitado ou não em seu condomínio.



Fonte: (Dados da pesquisa, 2014).

FIGURA 3 – Os resíduos gerados na residência são todos jogados na lixeira.

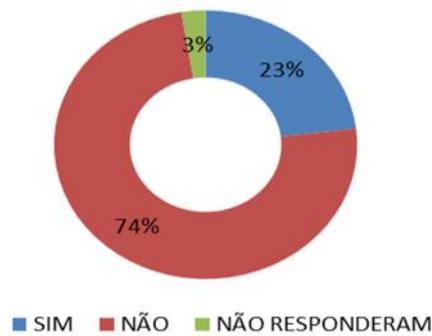


Fonte: (Dados da pesquisa, 2014).

De acordo com as respostas obtidas para as questões mencionadas, os participantes da pesquisa, embora afirmem que possuem um bom conhecimento sobre educação ambiental, não têm posto em prática, pois a maioria não sabe distinguir o que pode ou não ser reaproveitado, descartando os resíduos gerados de forma inadequada.

A Figura 4, apresenta os resultados referentes a destinação dos resíduos domiciliares, 74% dos moradores relataram não saber o destino final dos resíduos gerados e ainda 3% não tinham conhecimento sobre o descarte dos resíduos.

FIGURA 4 – Sabe qual o destino final dos resíduos gerados.

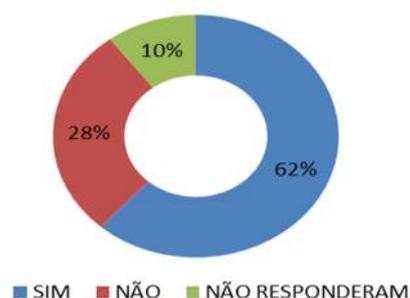


Fonte: (Dados da pesquisa, 2014)

Quando os moradores foram questionados se têm consciência dos impactos ambientais gerados pela disposição inadequada dos resíduos, 90% disseram que sim. No entanto 70% dos participantes relataram não conhecer projetos de reciclagem na cidade de Campina Grande.

A importância da coleta seletiva dos resíduos domiciliares gerados, foi questionado através da forma como deve ser realizada e também havia esse sistema no condomínio analisado. 62% dos moradores afirmaram que existe coleta seletiva em seu condomínio, porém 57% não conhece como ela é realizada. O que pode ser observado nas Figuras 5 e 6.

FIGURA 5 – Existe coleta seletiva em seu condomínio.



Fonte: (Dados da pesquisa, 2014)

FIGURA 6 – Tem conhecimento de como é realizada a coleta seletiva.



Fonte: (Dados da pesquisa, 2014).

Quanto ao significado real da separação dos resíduos nas residências, foram fornecidas aos moradores algumas opções para que escolhessem a mais adequada. Dentre elas a mais votada foi uma medida sócio ambiental. Porém, 15% dos participantes optou por: Apenas uma atitude para facilitar o trabalho dos catadores de lixo. O resultado está apresentado na Figura 7.

FIGURA 7 – Para você a separação dos resíduos gerados em sua residência é:



Fonte: (Dados da pesquisa, 2014).

Em geral, os participantes se mostraram motivados a prática de coleta seletiva, visto que 84% afirmaram ter motivação para isso. Todos os participantes responderam que é necessária a realização de coleta seletiva em seu condomínio e 92% deles, afirmara, que a relação custo-benefício com a implantação da coleta seletiva é viável. Ainda, 94% afirmaram que gostaria de receber mais informações relacionadas à Educação Ambiental.

Conclusão

Uma análise de todos os resultados obtidos a partir do questionário aplicado, mostrou que os participantes da pesquisa, apesar de terem conhecimento sobre educação ambiental e mais especificamente coleta seletiva, ainda necessitam de mais informações e direcionamento para aplicação do conhecimento. A grande maioria está disposta a receber mais informações sobre educação ambiental e motivada para a implantação efetiva de um sistema de coleta seletiva.

O diagnóstico ambiental, neste caso, utilizando um questionário como ferramenta, proporcionou dados relevantes que darão o direcionamento pedagógico para que sejam inseridas ações específicas para a implantação de um programa efetivo de coleta seletiva no referido condomínio.

Referências

BRASIL. Elaboração da Agenda 21 Brasileira (1997 - 2002). Ministério do Meio Ambiente. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/agenda-21/agenda-21-global/item/716>. Acesso em: 06 de Junho de 2014.

BRASIL. Lei Federal nº 9795, de 27 de abril de 1999 - Política Nacional de Educação Ambiental. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9795. Acesso em: 20 de outubro de 2014.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – MM. Plano Nacional de Resíduos Sólidos: versão preliminar para consulta pública. Disponível em: http://www.mma.gov.br/estruturas/253/_arquivos/. Acesso em: 05 de Junho de 2014.